



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX n° 5014 – 29 janeiro de 2015

Em defesa de direitos e emprego, trabalhadores ocuparam a Central do Brasil

A Central Única dos Trabalhadores, a Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central e CSB fizeram ontem, 28/01, manifestações unificadas em todas as capitais do país, nomeada o Dia Nacional de Lutas por emprego e direitos.

As centrais protestam contra o ajuste fiscal promovido pelo governo federal, que penaliza os trabalhadores. Em vez de taxar as grandes fortunas, por exemplo, para acertar suas contas, o governo resolveu editar, sem qualquer consulta às representações dos trabalhadores, as Medidas Provisórias 664 e 665.

Essas Medidas Provisórias atacam e reduzem direitos referentes ao seguro-desemprego, abono salarial (PIS-Pasep), seguro-desemprego, auxílio-reclusão, pensões, auxílio-doença e ainda estabelece a terceirização da perícia médica para o âmbito das empresas privadas.

Vale lembrar que o governo federal havia se comprometido em dialogar previamente com as centrais, eventuais medidas que afetassem a classe trabalhadora, o que, decididamente, não ocorreu.

Estiveram presentes no ato que ocorreu na cidade do RJ, os diretores do SindBancários, Carla Leite, Jorge Papoula, Luis Claudio Rosa e Marcos Alvarenga.



Juros em alta e custos sob controle engordam lucro de bancos

Os principais bancos brasileiros fecharam 2014 com chave de ouro, de acordo com a previsão de sete corretoras consultadas pelo Valor. Juntos, Banco do Brasil (BB), Itaú Unibanco, Bradesco e Santander vão apresentar um lucro líquido acumulado de R\$ 52,54 bilhões no ano, com crescimento de 18,9% na comparação com 2013. Considerando-se apenas o quarto trimestre de 2014 em relação a igual intervalo no ano anterior, o lucro do quarteto se expandirá 16,4%, para R\$ 13,7 bilhões.

O brilho dos números, porém, deve marcar o início de tempos mais difíceis em 2015. É o que o Goldman Sachs define como o começo do "fim de um ciclo" durante o qual os bancos se beneficiaram de taxas de juros mais altas, custo de crédito mais baixo e despesas sob controle. Entre os fatores que ajudaram o lucro dos bancos em 2014 e que devem persistir neste ano estão os negócios não relacionados ao crédito. Em recente encontro com investidores, Roberto Setubal, presidente do Itaú Unibanco, afirmou que o banco tem olhado com especial atenção as receitas de prestação de serviços pelo fato de serem menos afetadas pelo ciclos econômicos.

Hoje, o Bradesco inaugura a temporada de balanços dos bancos. O segundo maior banco privado do país, informou que teve lucro líquido de R\$ 15,089 bilhões, valor 25,6% superior aos R\$ 12 bilhões registrados em 2013. No quarto trimestre, os ganhos somaram R\$ 3,993 bilhões, depois de atingir R\$ 3,875 bilhões nos três meses anteriores, um aumento de 3%. Já em relação ao mesmo período de 2013, a alta foi de 29,7%.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 145,536 bilhões, uma expansão de 13,6% em relação ao registrado no final do ano anterior.



REUNIÃO GERAL

Atenção diretores e Delegado Sindical do SindBancários Petrópolis, hoje, dia 29/01, tem reunião geral no auditório da entidade (Rua Marechal Deodoro, 209, salas 207/210 – Centro), às 18:30 horas.